

VALIDADE DISCRIMINANTE DO *TEST OF INFANT MOTOR PERFORMANCE* (TIMP) PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA

CHIQUETTI, E. M.¹; SACCANI, R.²; VALENTINI, N. C.³

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

² Universidade de Caxias do Sul (UCS)

³ Auburn University (USA)

eloachiquetti@unipampa.edu.br

A identificação de crianças com atrasos e déficits sutis é um desafio para clínicos e pesquisadores. A detecção precoce é crucial para que a intervenção inicie o mais rápido possível, considerando que a plasticidade acelerada dos primeiros anos de vida otimiza os resultados interventivos. Porém, no Brasil, o desafio do diagnóstico precoce de alterações no desenvolvimento motor é agravado pela escassez de instrumentos de avaliação padronizados e validados para crianças brasileiras. A falta de instrumentos validados resulta no uso de normas e categorizações internacionais, ainda mais gravemente sem as devidas adaptações para a aplicação em contextos culturalmente distintos. O *Teste of Infant Motor Performance* (TIMP) é um exemplo de instrumento utilizado por profissionais da área da saúde, para a avaliação de bebês brasileiros, sem a validação necessária. Trata-se de um instrumento composto por 42 itens, validado para crianças norte-americanas, utilizado para detectar atraso no desenvolvimento motor precocemente e mensurar impacto de programas interventivos e/ou ensaios clínicos randomizados. **Objetivo:** Verificar a validade discriminante da versão português brasileiro da TIMP na distinção de escores de bebês típicos e atípicos. **Método:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (nº 49502415.3.0000.5347). Participaram do estudo 83 bebês atípicos (prematuros), na faixa etária de 34 semanas pós concepcional até 17 semanas de idade corrigida e 77 bebês a termo típicos, pareados pela idade corrigida. Análise descritiva e teste do Chi-quadrado de Pearson foram utilizados. **Resultados:** o grupo a termo foi composto por 77 bebês, sendo 34(44.2%) sexo masculino e 43(55.8%) sexo feminino, idade média pós concepcional 38.1(±1.26) semanas e idade corrigida 8.35(±4.59) semanas. O grupo de bebês prematuros foi composto por 83 bebês, sendo 35(42.2%) sexo masculino e 48(57.8%) sexo feminino, idade média pós concepcional 38.8(±1.26) semanas e idade corrigida 7.95(±4.34) semanas. Quanto ao desenvolvimento motor, observou-se que 90,9% dos bebês a termo apresentaram desempenho motor típico, enquanto que para os bebês prematuros apenas 62,7% demonstraram desempenho típico. Os escores do grupo de bebês prematuros associaram-se com o pior desempenho, sendo essa associação significativa ($\chi^2 = 16.77$; $p < 0.001$). **Conclusão:** O TIMP mostrou-se eficiente em discriminar o comportamento motor típico do atípico em bebês com até 17 semanas de idade corrigida.

Palavras-chave: Estudos de validação, desenvolvimento infantil, recém-nascido prematuro